

Data: 15.07.2026

ASSERTTEM projeta cerca de 620 mil contratos temporários no 3º trimestre de 2026

Estabilidade nos números em relação a 2025 reforça o Trabalho Temporário como termômetro da atividade econômica, mesmo em um cenário de cautela entre as empresas

O Trabalho Temporário deve manter um ritmo estável de contratações no 3º trimestre de 2026, refletindo o momento vivido pela economia brasileira. A projeção da ASSERTTEM (Associação Brasileira do Trabalho Temporário) aponta aproximadamente 620 mil contratos temporários entre julho e setembro, volume semelhante ao registrado no mesmo período do ano passado.

Para a associação, o desempenho confirma o papel do regime jurídico como um dos principais termômetros da atividade econômica, acompanhando de forma direta o comportamento das empresas diante das oscilações do mercado.

"Em um ambiente marcado pelo ano eleitoral, pela manutenção das taxas de juros elevadas e pelas incertezas no comércio internacional, o empresariado mantém uma postura mais cautelosa em relação aos investimentos. Ainda assim, continua recorrendo à modalidade para adequar a força laboral às necessidades transitórias, com rapidez e segurança jurídica", explica Alexandre Leite Lopes, presidente da ASSERTTEM.

Segundo a entidade, a expectativa para o trimestre é sustentada principalmente pelo desempenho da Indústria (45%), seguida por Serviços (35%), Comércio (15%) e outros setores (5%). Entre os segmentos que devem concentrar maior volume de contratações estão a logística, impulsionada pelo abastecimento dos centros de distribuição e pelas operações do comércio eletrônico; além das indústrias alimentícia e têxtil, que iniciam a preparação da produção para o último trimestre do ano.

Além disso, o recesso escolar, o Dia dos Pais, o crescimento dos eventos corporativos e de entretenimento e a substituição de profissionais efetivos em período de férias mantêm aquecida a demanda por trabalhadores temporários ao longo do trimestre.

Dados consolidados

O 2º trimestre de 2026 encerrou com aproximadamente 600 mil contratos temporários. O destaque foi o mês de abril, impulsionado pelas demandas relacionadas à Páscoa, ao Dia das Mães e ao fortalecimento das operações de logística e distribuição.

Já no acumulado do primeiro semestre, o país registrou aproximadamente 1,4 milhão de contratos temporários, mantendo praticamente o patamar do mesmo período de 2025.